

# **JORNAL DO ESCRITOR**

**INFORMATIVO SOCIAL E CULTURAL DE  
GEORGE ANDRÉ – O ESCRITOR PILOTO**

**Nº 11 / MAIO DE 2011**

**CIRCULAÇÃO DIRIGIDA NOS SEGUINTE MUNICÍPIOS DE ATUAÇÃO DO ESCRITOR: JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, FRANCISCO MORATO, FRANCO DA ROCHA, CAIEIRAS, CAJAMAR, SÃO PAULO, CABREÚVA, ITUPEVA, INDAIATUBA, VINHEDO, LOUVEIRA, VALINHOS, CAMPINAS, ITATIBA E JARINU.**

## **NESTA EDIÇÃO**

***ESCRITOR PILOTO MULTIPLICA SEUS CONTATOS***

***VEM AÍ NOVOS LIVROS***

***SITE COMEÇA A REUNIR ESCRITORES DA REGIÃO E DE OUTROS PONTOS DO ESTADO***

***PESQUISA SOBRE HÁBITO DE LEITURA JÁ ATINGIU MAIS DE 800 PESSOAS DA REGIÃO DE JUNDIAÍ***

***MATÉRIA ESPECIAL SOBRE O TRANSPORTE URBANO EM JUNDIAÍ EM MAIS UMA GREVE***

## “QUE NINGUÉM OUSE IMPEDIR OU ATRAPALHAR A LIBERDADE DE EXPRESSÃO”

Escrevo crônicas, artigos e estórias desde os 15 anos de idade. Em 1996 publiquei o primeiro livro, com quase 300 páginas. De lá para cá, lancei “mini-livros” de 20 a 50 páginas. Somente em 2006 comecei a utilizar as ferramentas da internet. Agora, após superar alguns obstáculos que atrasavam minha divulgação, é chegada a hora de investir nos livros com mais de 200 páginas e força total no site, que ficou quase um ano parado (em 2010). As atualizações são semanais e o número de leitores e acompanhantes aumenta consideravelmente, não somente pelos contatos virtuais como a maioria faz, mas pelos contatos no corpo a corpo, que são diários e constantes. Minha lista de contatos, que existe desde 1984 e passou recentemente por um processo de digitação, está atualizada e possui em torno de 800 pessoas que mantenho amizade desde a década de 70; isso mesmo, amizades que preservo desde o tempo do primário. Foi uma longa tarefa localizar e conseguir e-mail daqueles que possuem, mas o contato restabelecido prova que antigas amizades continuam em pé.

O escritor nas ruas de todos os bairros das cidades da região é novidade, e graças a essa ousadia, os contatos crescem e o objetivo (que é de todo escritor) é atingido: levar a palavra, a experiência de vida ao próximo. Desde a publicação do primeiro livro, amigos e leitores em geral aguardam ansiosamente as novas publicações, inclusive o “novo Marvin”. Meu problema inicial era onde digitar, mas agora faço no conforto do meu quarto; a estória do skatista de Francisco Morato, escrita entre 1999 e 2001 está praticamente pronta, na sequência vem o novo Marvin e outras duas escritas entre 2006 e 2008; três com 300 páginas e outra com 80. Recentemente dei início ao primeiro romance que se passa totalmente fora do Brasil. A mente do escritor não para um instante, e os leitores ficarão surpresos com a quantidade de obras daqui para frente.

O site está aberto para demais escritores divulgarem suas biografias e trabalhos, já temos os primeiros jundiaenses e um jovem de Casa Branca. Se você é contato novo e está recebendo este jornal em seu e-mail, visite o site. Se você já está visitando o

site, navegue por ele e veja a variedade de assuntos abordados, inclusive em **artigos**, que já são 80.

A missão do escritor é levar sua palavra ao maior número de pessoas possível. E é através desses contatos que o escritor cresce culturalmente e espiritualmente, porque está aprendendo com os outros.

## *NOTÍCIAS*

Assuntos do momento: a onda de ataques a caixas eletrônicos no interior e a polêmica do livro que o MEC autorizou às escolas, “liberando geral” determinados erros gramaticais. Os dois assuntos já podem ser lidos na seção de artigos do site.

Tarde literária no Solar do Barão, dia 28 de maio a partir das 16:00. Presença de escritores e demais pessoas ligadas às artes e à cultura. Entrada franca.

Pesquisa sobre hábito de leitura avança na região; 240 “campolimpenses” já responderam, vindo em seguida a cidade de Cabreúva. Na grande São Paulo Francisco Morato lidera, e na capital, o bairro que recebeu este escritor foi Artur Alvim, onde estabeleci contato com um escritor e roteirista.

Cinema com entrada franca uma vez por semana no centro de Jundiaí. É o trabalho do grupo Cineclube Consciência. Clássicos do cinema nacional e raridades. Logo mais no site, os filmes que serão mostrados durante o mês de junho. Em Jundiaí, os filmes podem ser assistidos na Sala Glória Rocha, que fica no Centro das Artes – Rua Barão de Jundiaí (rua central, a mesma do Solar do Barão).

## ANIVERSARIANTES DE MAIO

ANAHY – Jundiaí  
STELLA MARIS – Jundiaí  
FÁBIO JOSÉ – Jundiaí  
FRANCISCO GARCIA – Jundiaí  
BETO MARCONDES – Jundiaí  
LOURDES MARCONDES – Jundiaí  
NEUZA MARIA – Jundiaí  
NORMA MARIA – Jundiaí  
PAULO ROBERTO – Várzea Paulista  
PEDRO LUIZ – Jundiaí  
RITA CALEGARI – Jundiaí  
VLADIMIR SALLES – Jundiaí  
DONIZETH – Jundiaí  
EDILEINE – Jundiaí  
EDMILSON DA SILVA – Jundiaí  
EDVALDO RIBEIRO – Jundiaí  
EDUARDO STECK – Franco da Rocha  
EVANDRO T. – Jundiaí  
HERNANE – Jundiaí  
GABRIEL C. G. – Jundiaí  
MÁRCIO TEIXEIRA – Jundiaí

George, o Escritor Piloto, e a equipe deste site, parabenizam todos aqueles que caminharam mais um ano ao nosso lado, correspondendo com a verdadeira amizade e o mais nobre de todos os compromissos: fazer o bem ao próximo.

Por questão de privacidade, não divulgamos o nome completo de nossos amigos.

## BREVE REFLEXÃO SOBRE O TRANSPORTE COLETIVO DE JUNDIAÍ

A greve de motoristas e cobradores de ônibus deste mês de maio na cidade de Jundiaí vem mostrar que desde os anos 80, quando comecei acompanhar atentamente essa área, sucessivos erros vêm prejudicando não só os profissionais, motoristas e cobradores, mas a população que depende dos ônibus para se locomover ao estudo e ao trabalho. Isso porque desde aquela época, quando o poder público começou a gerenciar o sistema, os ônibus seguem a seguinte cartilha: primeiro lugar gerar lucro ao empresário, segundo servir de marketing político, e somente em terceiro atender de acordo o usuário.

Não precisa ser “expert” para ter certeza disso, basta um olhar mais atento. Vamos lá:

Nos anos 70, havia cinco empresas na cidade, praticamente uma atendendo cada região.

Nos anos 80 uma reviravolta deu fim a algumas (entre elas a Auto Ônibus Jundiaí, que pertencia a um ex-prefeito e depois caiu nas mãos de um conhecido político de Bragança Paulista).

Nos anos 90 havia três empresas consolidadas, mas uma comprou a outra e de lá para cá são apenas dois empresários que disputam os passageiros, quase um monopólio.

A partir do ano 2000 finalmente o projeto de sistema integrado de linhas saiu do papel e de uma certa forma, acaba beneficiando os passageiros, que podem se locomover de ponta a ponta da cidade pagando apenas uma passagem. Um sistema que não tem nada de novo, pois há mais de 15 anos já existe em diversas cidades brasileiras. No entanto, alguns absurdos são implantados, como a cor única em todos os veículos, prejudicando os usuários mais idosos que possuem dificuldade para entender as letras nos itinerários eletrônicos e os analfabetos e semianalfabetos. As placas laterais e traseiras foram extintas nos anos 90, que ajudavam na identificação da linha (as caixas laterais e traseira são itens hoje que vem de fábrica, mas dependem de pedido do empresário). Os motoristas, aos finais de semana e no turno da noite além de dirigir, são obrigados a cobrar. Algumas linhas troncais foram estendidas aos finais de semana, como Eloy Chaves que vai até a Vila Cristo, deixando no ar o seguinte: se uma linha possui o número dela, como irá cumprir trajeto de outra linha que possui numeração diferente? Logo, se o número da linha serve para orientação do usuário, de que adianta o usuário saber que a linha Vila Cristo é 501 se aos finais de semana o número 501 desaparece e passa a ser 941???

A greve sinaliza apenas parte dos problemas e aberrações de um sistema que está longe de ser modelo.